

DUPLA EXCEPCIONALIDADE: SURDOCEGUEIRA E ALTAS HABILIDADES OU SUPERDOTAÇÃO ATRAVÉS DA PERSPECTIVA DA PESQUISA NARRATIVA

João Paulo Navega Roque

joaogavenasigna@gmail.com

Mestrado – 2º sem/24 - PPGE – UMESP

Elaine Gomes Vilela

elaine.vilela1@metodista.br

Doutora em Educação pela UMESP

O presente resumo estendido tem como foco apresentar a proposta de uma pesquisa, baseada na perspectiva da pesquisa narrativa, que visa entender como o processo de identificação do perfil de dupla excepcionalidade pode ser realizada, quando este fenômeno envolve a surdocegueira. Parte-se da narrativa, em um primeiro momento, de dois surdos que se enquadram neste perfil cognitivo para se procurar recursos de como esse processo pode ser realizado. Salienta-se que o presente trabalho, que será ter a forma de uma dissertação, nasceu das experiências vividas no Grupo de Pesquisa em Inclusão e Comunicação Social Háptica (GEPICSH). Tendo por base os estudos existentes no país sobre o tema das Altas Habilidades ou Superdotação, que conta com autores como Ângela Virgolim (2018), Denise Fleith (20), Eunice Alencar (2013), Fernanda Pike (2021), Tatiana Nakano (2022), Tânia Stoltz (2016); os estudos relacionados com a surdocegueira, tendo como principais autores utilizados Hellen Keller, Elaine Vilela (2022), Cader-Nascimento e Fernanda Folkosky (2023) e os estudos relacionados com a dupla excepcionalidade em si, que focará nos trabalhos realizados por Neihart (2008), Assoline & Whiteman (2011), Budding & Chidekel (2012), Lee & Olenchack (2012). A perspectiva de inteligência adotada tomará como base a Teoria dos Três Anéis de Renzulli, que descrevem o perfil de altas habilidades ou superdotação, como a interseção de três anéis: criatividade, comprometimento com a tarefa e habilidades acima da média. Além dos documentos produzidos pelo MEC (2013) que tratam do assunto e ainda classificam a superdotação: intelectual geral, acadêmica, social e afetiva, produtiva-criativa, artística e psicomotora. Para além de entender os fenômenos que compõem a dupla excepcionalidade, o grande desafio se faz em saber como identificar esse fenômeno em pessoas com deficiência, como é o caso da pessoa surdocega, ainda mais levando em consideração que os sujeitos da presente pesquisa se tornaram surdos em situações diferentes. Um deles pode ser considerado surdocego congênito, ou pré-linguístico e o outro é surdocego adquirido pós-linguístico. Diversos fatores perpassam por este processo de investigação e alguns deles, como a linguagem, terão de ser mais aprofundado no decorrer da pesquisa. O presente texto retrata uma pesquisa que está no seu início, na coleta do referencial teórico, na construção e estruturação do projeto de pesquisa e no amadurecimento das questões norteadoras da pesquisa. Espera-se que ao final de todo este processo, seja possível demonstrar caminhos para uma boa avaliação da dupla excepcionalidade em pessoas surdocegas de modo que estas possam deixar de ser invisibilizadas e vistas apenas pelo olhar da deficiência.

Palavras-chaves: Surdocegueira; GEPICSH; Altas Habilidades ou Superdotação; Dupla Excepcionalidade.